IDENTIFICAÇÃO DE MINERAIS ACESSÓRIOS EM ROCHAS INTRUSIVAS DO RIO GRANDE DO SUL. Leandro Menezes Betiollo, Lauro Valentim Stoll Nardi. (Instituto de Geociências – UFRGS)

Este projeto tem como objetivo a identificação de fases minerais acessórias e pouco abundantes em rochas intrusivas do Rio Grande do Sul. Para tanto foram selecionadas amostras representativas do Sienito Piquirí, Diorito Capivaras e Granodiorito Pinheiro Machado. Essas intrusões são de idade Neoproterozóica e correspondem ao magmatismo tardio do Ciclo Brasiliano. As amostras foram moídas, lavadas e separadas em diferentes frações granulométricas. Cada uma destas foi subdividida em frações diversas utilizando-se separador isodinâmico Franz e líquido denso (bromofórmio) ou batéia. As frações separadas com base em suas diferentes susceptibilidades magnéticas e densidades estão sendo estudadas através de microscopia, difratometria de raios X e microssonda eletrônica em casos especiais. Como resultado preliminar foram identificados dois tipos de biotita com diferentes susceptibilidades magnéticas, correspondendo à biotitas primárias e secundárias do Diorito Capivaras. Essas últimas apresentam maior susceptibilidade magnética.